

Descentralização enfrenta vários obstáculos

O Inamps foi extinto oficialmente no dia 27 de junho pela lei 8.689, sancionada pelo presidente Itamar Franco após aprovação do projeto na Câmara e Senado. As funções, competências e orçamento do órgão passaram a ser distribuídos pelos

três níveis responsáveis pelo Sistema Único de Saúde: federal, estadual e municipal. A montagem do SUS, descentralização da saúde prevista pela Constituição de 1988, enfrenta dificuldades políticas e financeiras. Os Estados do Rio e Bahia, por

exemplo, recusam-se a implementar o sistema.

Há acusações de uso político, com negociação de verbas por prefeitos e parlamentares. Em São Paulo, a instalação do SUS na maioria dos municípios não impediu a peregrinação de pa-

cientes em busca de atendimento na Capital, nos hospitais abarrotados da rede. Na Capital, foi iniciada uma experiência piloto em algumas unidades, mas a ampliação esbarrou na recente substituição dos secretários de saúde. (S.G.)